

GRANITO SILVA JARDIM – UMA INTRUSÃO SIN A TARDI-TECTÔNICA NO LIMITE DOS TERRENOS ORIENTAL E CABO FRIO – FAIXA RIBEIRA (RIO DE JANEIRO)

Juliana Maceira Moraes (1); Renata da Silva Schmitt (2); Sílvia R. Medeiros (3); Julio C. Mendes (4).

(1) UERJ E CPRM; (2) UERJ; (3) UERJ; (4) UFRJ.

Resumo: O Granito Silva Jardim é uma intrusão monzogranítica que ocorre no limite dos terrenos Oriental e Cabo Frio, no sudeste da Faixa Ribeira (Rio de Janeiro). O objetivo deste trabalho é caracterizar o arcabouço estrutural do granito e de suas encaixantes, contribuindo com o entendimento da sua posição no contexto tectônico, a partir do estudo das microestruturas e datação U-Pb do plúton. Além disto, busca-se comparar os dados obtidos com os demais plútons do Terreno Oriental, em especial o Granito Itacoatiara, que ocorre a sudoeste. Segundo Ribeiro (2006), a fácies predominante apresenta fenocristais de K-feldspato brancos a rosados envoltos em matriz leucocrática fina a média de composição granodiorítica a granítica. Neste trabalho foram observadas duas fácies distintas. A fácies essencialmente porfirítica apresenta granulometria muito grossa e coloração rosa, com fenocristais de k-feldspato de até cerca de 4 cm de tamanho e hábito tabular. Estes fenocristais podem aparecer, por vezes, com forma amendoada, quando deformados, envoltos em uma matriz de granulação grossa composta por feldspato, quartzo e biotita. A outra fácies possui matriz isotrópica média a grossa, de cor acinzentada, com pórfiros esparsos de k-feldspato e de mesma composição mineralógica. Os contatos são gradacionais entre as duas fácies, que ocorrem normalmente associadas, como variação de um mesmo corpo. Estas duas fácies são recortadas por pelo menos dois conjuntos de veios aplíticos/pegmatíticos com espessuras decimétricas. A textura é homogênea e não apresenta orientação mineral nem indícios de deformação. O primeiro conjunto de veios possui direção NE-SW, com mergulho médio para sudeste, sub-paralelo à orientação da foliação ígnea no granito. Este grupo corta um outro conjunto de veios, de mesma composição com direção NW-SE. O Granito Silva Jardim aflora sob a forma de blocos, lajes e encostas e em mapa apresenta uma forma alongada na direção NE-SW. Foliações e lineações de fluxo ígneo são comuns, em especial a orientação dos fenocristais na direção NE-SW, paralela à forma do plúton. Alguns afloramentos possuem faixas protomiloníticas, com indícios de orientação e estiramento mineral. Em lâmina, foi observada extinção ondulante de quartzo, formação de subgrãos e matriz recristalizada formando protomilonitos e orientação preferencial dos cristais de biotita. A análise destas microestruturas contribuiu com a classificação do plúton como sin-, tardi- ou pós-tectônico com relação às fases deformacionais registradas nos dois terrenos da Faixa Ribeira entre os quais ele está posicionado.

Palavras-chave: granito sintectônico; Faixa Ribeira; microtectônica.